



Seminário do Pacto Nacional pela

Primeira Infância

Região Sudeste



Poder
Judiciário



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

Gravidezes indesejadas e controle social

- alternativas familiares ou comunitárias, interrupções legais

X

- infanticídio, abandono, exposição da criança ou

- permanência com a criança sob severa penalização social



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

Abandono – preconceito

Doação – pressupõe ato a partir de uma escolha

Entrega – desistência por diversos motivos



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

Luto não-franqueado

Duras críticas se entregar e se ficar

**Enormes dificuldades econômicas, ausência do pai da criança,
pressão familiar, solidão**

Liberdade sexual X segredo frente à gravidez indesejada



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

EQUÍVOCOS DOS PROFISSIONAIS:

**Direcionamento pela separação ou pela permanência com a criança
Bowlby (1988): importância de a mãe poder chegar a sua decisão.**

**Estão presentes no ato da entrega as violências social e psicológica
e podem estar também presentes na desistência da entrega.**



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

“Minhã mãe era tudo pra mim. Ela vai entender que eu fiz o melhor para ele.”

“Como eu vou conseguir olhar pra ela? Vou dizer o que sobre seu pai? Ela vai ficar com ódio de mim. E vai crescer como eu, sem um pai.”

“Tenho vergonha de ter me deixado engravidar por ele.”

“Nunca vou me perdoar de impedir minha filha de ter uma vida melhor.”

“Minha mãe se souber me expulsa de casa.”

“Não voltei com o bebê e nenhum vizinho fala mais comigo.”



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

Preparação da criança para adoção – ECA

- Consiste em atendimentos com a criança que antecedem a colocação em uma nova família (crianças maiores)**
- Importância do serviço de acolhimento propiciar meios para a elaboração pela criança de sua história, durante o período de acolhimento, parte da qualidade dos cuidados**



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

**A elaboração do
vivido para o bebê –
qualidade dos
cuidados durante o
período de
acolhimento.**



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção

**Aproximação entre a criança na primeiríssima infância e os adotantes
– o reconhecimento do bebê como pessoa**

Respeito a seus vínculos, a seu sentido de pertencimento e a sua história

Construção de uma ponte para a preservação do sentido de continuidade da criança, fundamental para o seu desenvolvimento, inclusive para que desenvolva noção de temporalidade.



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção



Da decisão da entrega pela genitora à preparação da criança para adoção



Aline P. Diniz

Psicóloga TJERJ

Profa. Convidada da Pós-Graduação
em Psicologia Jurídica PUC – Rio

Contato whatsapp 21 987649944

Email alinediniz@tjrj.jus.br



Poder
Judiciário

